

### **Documentos Pessoais:**

A Identidade é o documento básico, que permite que você se identifique em qualquer dos países do MERCOSUL, incluindo-se o Chile. Se tiver, leve e mantenha bem guardado no seu Motorcasa/Auto o passaporte, unicamente para o caso de perda de documentos.

Sua carteira de Motorista (não é necessário a Internacional) deve estar adequada para o tipo de veículo que está dirigindo. Se seu veículo pesa até 3500 kg, a carteira B é suficiente. Se é acima de

3500 kg, legalmente você pode dirigir qualquer Motorcasa com menos de 9 passageiros (excluído o motorista) com a Carteira C. A Carteira C permite também rebocar outro equipamento/veículo até 6000 kg. Na prática, a maioria dos policiais rodoviários vão exigir a carteira D, pois você está dirigindo um “ônibus”. A Carteira D é necessária para qualquer veículo coletivo com mais de 8 passageiros, excluído o motorista.

**Documentos do veículo:** Só é necessário o DUT. É exigido um seguro contra terceiros, denominado carta verde. Se você deixar para fazer este seguro na fronteira, pesquise o preço. Em Chuí-RS haviam diferenças de até 30% no preço. Ao entrar num país do MERCOSUL (O Chile também está seguindo as regras, pois é membro convidado) você receberá uma permissão de tráfego, que deverá ser entregue somente quando estiver saindo do país. Mantenha este documento o tempo todo no veículo.

**Equipamentos do veículo:** leve 2 triângulos por veículo (Argentina e Paraguai os exigem), extintores (mata-fogo) dentro do período de validade, cambão para motorcasa com cara de “ônibus”,  
Kit de primeiros socorros para a Argentina.

### **BOLÍVIA** (fonte: [www.ine.gov.bo](http://www.ine.gov.bo))

- Passaporte, cuja viagem ocorra dentro dos seis meses de validade;
- Carteira de Identidade expedida no máximo há 10 anos;
- Carteira Internacional de Motorista;
- Seguro Internacional contra Terceiros (carta-verde);
- Vacina contra febre-amarela (aplicada nos aeroportos internacionais, após aplicação você ganha uma carteirinha de vacinação da ANVISA na cor laranja);
- Veículo quitado.

### **CHILE** (fontes: [www.gochile.cl](http://www.gochile.cl) e [www.sitios.cl](http://www.sitios.cl))

- Mesmos equipamentos exigidos no Brasil, mais 2 triângulos e correntes para cobrir AS RODAS durante o rigoroso inverno na Cordilheira dos Andes.

Obs.: Se o motorista não for dirigir o próprio carro, precisa fazer uma procuração, com os dados do proprietário (nome, número de carteira de identidade e da habilitação) e do veículo (placa, marca, modelo, ano e cor); depois, reconhecer firma em cartório e levar ao consulado do país a ser visitado para deferimento. Seguro Internacional contra Terceiros (conhecido como “Carta-Verde”) pode durar o tempo da viagem mas é importante que cubra o território a ser visitado. Consulte a sua seguradora.

**As pegadinhas e os cuidados:** Como disse uma alta autoridade Argentina em entrevista, um policial rodoviário ao ver uma “casa rodante” de outro país vai tentar “achar” alguma coisa que não estará no “padrão de suas leis” para então multá-lo em \$800 pesos ou receber uma propina de \$100 pesos. É claro que você não vai poder contestar uma lei que ele diz existir, mas que você não vai ter como confirmar que ela existe. Não se engane, isto também acontece aqui no Brasil com os veículos de fora.

- 1- Faixas refletivas: é lei do MERCOSUL e só são obrigatórias nos veículos coletivos e de carga, não se aplica a motorcasas. Vão tentar multá-lo por não ter estas faixas.
- 2- Luzes acesas: viaje sempre com a luz baixa acesa. Este procedimento é lei em todos os países, menos Brasil. Isto é fonte certa para exigir propina, principalmente na Argentina.
- 3- Na Argentina, a sinalização de ajuda para ultrapassagem é invertida. Se você vai sinalizar para que alguém o ultrapasse, ligue a seta da esquerda. Se é para alertar para não ultrapassar, ligue a seta da direita.
- 4- Casa rodante com engate traseiro, mas sem rebocar, é sempre motivo para tentativas de propinas. A lei exige engates desacopláveis e não os fixos que normalmente temos nos motorcasas.
- 5- Seja correto, nunca tente ultrapassar em faixa contínua. Este é o procedimento que mais gera vítimas e que mais gera multas.
- 6- De uma maneira geral dificilmente os motorcasas ultrapassam os limites de velocidade permitidos. Fique atento para os locais de redução de velocidade.
- 7- Os pedágios já estão preparados/orientados para cobrar taxas de 2 veículos e não como rebocador + reboque. Em Fray Bento, passagem Uruguai/Argentina, me exigiram em 2011 o desacoplamento dos veículos ou pagamento como reboque, ou seja, ainda podem existir alguns locais agindo de forma incorreta.
- 8- Na Argentina, motorcasas, ônibus e veículos de carga tem obrigatoriedade de portar um cambão. Na última viagem que fiz em 2011, ninguém me solicitou o tal cambão.
- 9- Os países que assinaram o tratado do MERCOSUL se obrigam a aceitar as leis básicas de trânsito do outro país. Se um determinado procedimento é legislado no país 1 e não é legislado no país 2, veículos deste país 2 ao trafegar pelo país 1 tem que seguir a regra. Fique então atento para as leis específicas de cada país, uma vez que serão exigidas, como é o caso do cambão na Argentina.
- 10- Se existem algumas regras com alguma chance de conflito ou que por falta dela tenham ocorridos acidentes, os países editam uma lei comum para todos. É o caso das faixas reflexivas, que possui lei comum para o MERCOSUL.

**AutoPress®**

11-

12-Ano XIX - Edição nº 969 - 12 de julho de 2011

13-[www.autopress.com.br](http://www.autopress.com.br) [autopress@autopress.com.br](mailto:autopress@autopress.com.br)

14-

15-Do lado de lá

16- ***Viajar pela América do Sul de carro pode ser bom. Com algumas precauções***

17-***por Túlio Moreira - Auto Press***

18-

- 19- Muitos brasileiros já querem variar de Europa e Estados Unidos como destinos internacionais. Com o câmbio favorável e os preços mais acessíveis, o Cone Sul - região da América do Sul composta por Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai - se tornou uma alternativa atraente para quem quer passar as férias em outro país. Em 2010, os brasileiros representaram um terço dos turistas recebidos na Argentina, 25% no Paraguai - sem contar os que fazem atravessam a fronteira para fazer compras em Ciudad del Este -, 18% no Uruguai e 10% no Chile, segundo dados dos governos locais. Se a opção é viajar de carro, é necessário planejar o passeio com antecedência, para providenciar a documentação correta, fazer a revisão do automóvel e adquirir o seguro obrigatório para viagens dentro do Mercosul. Além disso, o condutor deve tomar cuidados com a longa duração da viagem e precisa estar atento até mesmo na hora de abastecer em solo estrangeiro. Se o veículo está em nome do condutor, a burocracia para atravessar a fronteira é menor. Nesse caso, basta portar carteira de identidade ou passaporte de todos os passageiros. A Carteira

Nacional de Habilitação não é aceita como documento de identificação, mas é obrigatória para motoristas. “Muitos motoristas fazem confusão, já que no Brasil a CNH é aceita como identidade. Mas, em outros países do Mercosul, o documento só é válido junto ao RG ou ao passaporte”, alerta o inspetor Wilson Martinês, chefe de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal no Paraná. Além disso, o carro deve estar com a documentação em dia e o condutor precisa ter o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em mãos. A regra é válida para todos os países que compõem o Mercosul.

20-A permanência é limitada a 90 dias, renovada por mais 90, com risco de multa e apreensão do veículo caso o prazo seja desrespeitado. O seguro Carta Verde - obrigatório - custa, em média, R\$ 150 para o período de 30 dias, e cobre custos no caso de danos contra terceiros por um automóvel brasileiro em território estrangeiro. “A dica é contratar o seguro Carta Verde próximo da fronteira, porque ainda há desconhecimento do produto em cidades que não fazem limite com outros países”, afirma o geógrafo e montanhista Pedro Hauck, que já realizou diversas viagens para países da América do Sul. No caso do Chile, o seguro Carta Verde não é obrigatório - mas recomendável para evitar dor de cabeça no caso de imprevistos. O Ministério das Relações Exteriores também recomenda que o motorista se informe sobre o clima no país andino, já que alguns acessos rodoviários podem ficar fechados por vários dias no caso de grandes nevadas. Outro ponto importante é a manutenção do veículo. No caso de viagens longas, é fundamental fazer revisões completas, incluindo alinhamento, balanceamento, calibragem dos pneus, checagem dos freios, sistema elétrico, motor e troca de óleo. O condutor também deve observar os equipamentos de segurança, que, no caso dos países do Cone Sul, incluem dois triângulos e um kit de primeiro socorros. No Chile ainda é necessário ter correntes para as rodas durante o rigoroso inverno da Cordilheira dos Andes. Na estrada, o cuidado deve ser intensificado em rodovias que o motorista ainda não conhece. “Buracos, pistas estreitas e sinuosas interferem na condução do veículo. À noite, a atenção deve ser redobrada, porque o motorista fica ainda mais sujeito a surpresas na via”, adverte André Horta, analista de segurança viária do Cesvi - Centro de Experimentação e Segurança Viária. Em alguns pontos, como na rodovia de acesso à província de Santa Cruz, na Patagônia argentina, a pavimentação da pista é irregular. No Chile, a rodovia Panamericana, em direção aos Andes, é bem conservada, mas a paisagem árida e desértica também requer cautela. “O Chile é um país com infra-estrutura de Primeiro Mundo. Em compensação, as rodovias bem conservadas possuem vários postos de pedágio. A cobrança acontece até mesmo dentro das cidades”, frisa Hilton Benke, bancário que já realizou diversas viagens pela América do Sul ao lado da esposa e de amigos. Aliás, viajar com amigos, se possível em mais de um carro, ajuda bastante em caso de imprevistos ou de problemas mecânicos. Também é importante respeitar os limites da resistência na hora de continuar a viagem. “O motorista que quer percorrer de São Paulo a Foz do Iguaçu em 10 horas, para atravessar a fronteira o quanto antes, não tem vantagem. A viagem se torna cansativa e ele pode adquirir dores lombares e fadiga muscular intensa, que atrapalharão o lazer durante o descanso”, adverte Dirceu Rodrigues Alves Júnior, diretor do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego - Abramet. O ideal é limitar o trajeto a seis horas diárias para cada motorista, com pausas de 15 minutos a cada duas horas. Também é importante dormir de seis a oito horas antes de seguir viagem. Já em solo estrangeiro, o condutor deve continuar alerta. Apesar da sinalização semelhante, as regras de trânsito variam em cada país. No Uruguai, por exemplo, o veículo deve estar com as lanternas ligadas mesmo durante o dia. Em lugares como a Argentina e o Chile, também é preciso tomar cuidados na hora de abastecer. A gasolina vendida nesses países é mais pura, já que não há a adição de 25% de etanol, como ocorre com o combustível vendido no Brasil. “Para rodagens de até 3

mil quilômetros, esse fator não interfere no funcionamento do motor. Mas o uso prolongado pode aumentar o desgaste de peças dos motores brasileiros”, explica Alfredo Castelli, diretor de motores da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva. Os principais sintomas são falhas no motor e perda de rapidez nas respostas do acelerador. Para evitar o problema, também é recomendável a opção por postos com bandeiras tradicionais - como a rede YPF, na Argentina, e as marcas globais. Nas estradas, outra complicação pode vir disfarçada de corrupção policial. Por isso, o Ministério das Relações Exteriores adverte que o pagamento de multas não deve ser feito diretamente ao policial que realizou a abordagem. O correto é guardar o boleto da multa e realizar o pagamento no destacamento policial mais próximo. “A corrupção policial é um problema grave. No Paraguai, os policiais “inventam” multas e ameaçam o motorista que se recusa a pagar propina”, lembra Pedro Hauck.

21- Documentação: Para viajar para países do Mercosul e para o Chile, não é necessário ter a Permissão Internacional para Dirigir - PID. Em outros países da América do Sul, como Bolívia, Peru e Colômbia, é necessário ter a carteira internacional de habilitação, que é solicitada junto ao Detran e custa R\$ 90. Se a documentação do veículo estiver em nome de outra pessoa, o condutor deve proceder com a legalização da autorização por escrito do proprietário do veículo, que é feito em Brasília ou em escritórios regionais do Ministério das Relações Exteriores e pode demorar até 20 dias. Para autenticar a permissão, é preciso também apresentar o documento nos consulados dos países que serão visitados. O preço médio cobrado pela legalização, em cada consulado, é de US\$ 20. A Polícia Rodoviária Federal não permite o transporte de crianças na falta de um dos pais, a menos que o responsável apresente declaração por escrito da parte ausente. A documentação exigida para cada país atende a regras de reciprocidade, e também vale para estrangeiros que queiram entrar no Brasil com carro. Seguro Carta Verde: O seguro Carta Verde foi implementado após a criação do Mercosul, e é obrigatório em viagens internacionais dentro do bloco. Este seguro não está incluído nos planos comuns contratados no Brasil e deve ser adquirido mesmo que o proprietário possua cobertura internacional. O seguro Carta Verde cobre custos que vão de prejuízos materiais a gastos hospitalares com terceiros em acidentes de trânsito. A contratação pode ser feita com a seguradora por telefone ou internet, mas nas cidades fronteiriças o processo é mais ágil. O seguro também é exigido para motocicletas. O produto não é obrigatório no Chile - para o país andino, o custo é cerca de 50% maior em relação aos países do Mercosul. Compras: O limite de compras com isenção de impostos é de US\$ 300.

22- A dica para o visitante que vai a Ciudad del Este, no Paraguai, para compras é deixar o veículo em Foz do Iguaçu, no Paraná. O centro da cidade é bastante congestionado e não dispõe de muitas opções de estacionamento. Para evitar aborrecimentos, a recomendação é atravessar a Ponte da Amizade em transporte público ou táxi. Informações turísticas: É recomendável planejar toda a viagem antes de partir, incluindo reserva de hotéis, pesquisa de pontos turísticos, aquisição de mapas locais e GPS e até mesmo a habilitação do celular para chamadas internacionais. Para quem quer conhecer destinos turísticos menos badalados, a dica é entrar em contato com as secretarias de Turismo locais, para ter acesso a roteiros e guias de restaurantes e hotéis. As atrações turísticas mais procuradas do Cone Sul incluem a cidade argentina de Bariloche, famosa pela neve e pelas pistas de esqui; os lagos do altiplano chileno e a Cordilheira dos Andes; e o balneário de Punta del Este, na costa sul do Uruguai.

## ARGENTINA

**08009995500+11+21859696 ou 08009995500+11+32140188**

## **Consulado do Brasil em Buenos Aires**

Cerrito 1350, Retiro  
(54 11) 4515 2400

## **Linha gratuita de assistência ao turista**

Telefone: 0800 999 283887

## **Delegacia do Turista**

Atendem em inglês, italiano, francês, português e ucraniano.

Endereço: avenida Corrientes, 436

Telefone: (54 11) 4346-5748/ 0800 999 5000

## **Defensoria do Turista**

Endereço: Av. Pedro de Mendoza, 1835 (Museo de Bellas Artes "Don Benito Quinquela Martín"), bairro de La Boca

Telefone: (54 11) 4302-7816

Site: [www.ciudadyderechos.org.ar](http://www.ciudadyderechos.org.ar)

Defesa Civil: 103

Departamento de Polícia: 101

DDI a cobrar EMBRATEL 0800 9995 503 / 0800-7032111 ou 08007032121

## **CHILE**

**0800 360 220 0800 800 272**

### **Documentação para viajar de carro pelo Mercosul e Chile** *Por Pedro Hauck*

O que pouca gente sabe é que viajar para fora do Brasil com seu próprio carro é permitido e é também a alternativa mais interessante e econômica. Entretanto, antes de pegar a estrada é preciso saber que existem alguns trâmites burocráticos para sair do país com seu veículo que não são muito claros nas informações consulares.

Nós do Altamontanha, de tanto irmos aos Andes, passando e sofrendo muito em aduanas e termos vivido em nossas peles as deficiências de comunicação das autoridades vamos explicar direitinho o que tem que ser feito para sair com seu carro do Brasil. As verdades e mentiras sobre documentação, regras de trânsito e dicas para que sua viagem de carro pela Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai seja tranquila e sem imprevistos.

### **O que precisa?**

A princípio, os documentos necessários para viajar de carro pelos países do Mercosul e **Chile** são:

1. CNH brasileira dentro do prazo de vencimento.
2. RG ou passaporte originais
3. CRLV do veículo no nome do condutor.
4. Seguro carta verde.
5. Dois triângulos e um kit de primeiro socorros.

As exigências parecem ser simples, entretanto podem surgir complicações, pois existem vários poréns que não são explicados pelas autoridades, como por exemplo, quando o carro que você dirige está no nome de outra pessoa.

## Legalização

Quando seu carro é emprestado, você precisará fazer uma legalização. Este é um problema chato e burocrático, aconteceu comigo uma vez e eu quase perdi a viagem devido à falta de informação sobre o que proceder neste caso.

A legalização é feita através do Ministério das Relações Exteriores em Brasília. Não é necessário ir até lá, pois os trâmites podem ser feitos por correio, entretanto, por este método ele demorará no mínimo 20 dias e se você não der início no processo de legalização com bastante antecedência correrá o risco de perder a viagem.

A legalização consiste em uma autorização por escrito. Nela tem que constar os dados do proprietário e condutor completos, assim como todas as informações do veículo: Fabricante, modelo, ano, cor, motor, número de chassi, código Renavam, placa, etc. O documento deve ser assinado pelo proprietário e ter firma reconhecida em cartório para depois ser enviado para este endereço:

*Divisão de Assistência Consular (DAC)  
Esplanada dos Ministérios  
Bloco H - Palácio Itamaraty  
Anexo I - Térreo  
70170-900  
Brasília, DF - Brasil  
Tel: (0XX61) 3411-9713  
Fax: (0XX61) 3411-8800*

Quem tiver pressa em obter esta documentação dirija-se pessoalmente à este endereço, pois pessoalmente a legalização é feita em 2 dias.

## Seguro Carta Verde

Este é um item que todo mundo se confunde, afinal o que é este seguro Carta Verde? O seguro Carta Verde é um seguro que cobre apenas acidentes com terceiros, ou seja, se você bater o carro, seu Seguro Carta Verde irá indenizar o condutor do carro que você bateu.

O Seguro Carta Verde foi implementado na criação do Mercosul e é uma exigência para todos os países que fazem parte deste bloco econômico. O **Chile** não exige este documento, entretanto se você quiser ter a segurança de ter um seguro como este válido por lá é possível conseguir.

Este seguro NÃO está incluído nos seguros normais de carro que temos, mesmo que eles tenham validade no Mercosul e no Chile. Geralmente para acidentes fora do Brasil os seguros normais só cobrem o seu veículo e os cuidados com você.

Existem várias seguradoras que fazem este tipo de seguro. Entretanto são poucas que tem o **Chile** como área de abrangência, pois a maioria somente cobre os países do Mercosul. Então se o seu destino for o Chile, seu Seguro Carta Verde será mais caro!

O Seguro Carta verde mais famoso é o Sulamérica, e o que tem cobertura no **Chile** mais fácil de achar é o HSBC. Entretanto fama e acessibilidade não quer dizer que sejam os mais baratos, existem muitos outros, é só perguntar em uma corretora de seguros. Quando eu fui para o **Chile** em 2006, eu comprei o HSBC por que na seguradora que eu fui em Foz do Iguaçu era a única a cobrir o Chile. Cada período de 15 dias me custou R\$88,00. Então ponha na

ponta da caneta estes gastos e planeje se você vai mesmo querer ir ao **Chile** ou ficar na **Argentina** que é mais barato o seguro.

Você poderá fazer este seguro nas cidades fronteiriças. Ele é feito rapidamente. Há a opção de fazer o seguro pela internet para receber pelo correio depois. Para tanto você deverá procurar em um buscador um site especializado neste seguro.

O seguro Carta Verde é somente obrigatório no Mercosul, Chile, Peru, Bolivia e outros países não pedem.

### Carteira de motorista internacional

A carteira internacional de motorista é um livrinho que traduz para 8 idiomas aquilo que está escrito em sua habilitação. Para ter este documento é preciso apenas ter sua carteira de motorista em ordem. Ele é usado se você for dirigir em países de língua distinta da sua, mas para viajar pela América do Sul, a proximidade do português com o espanhol não criam impecilhos para que os policiais dos outros países entendam o que está escrito em seu documento brasileiro.

Me disseram que a carteira de motorista internacional substitui a Carta Verde e talvez por isso estes documentos são muitas vezes confundidos. Não é necessário ter a carteira internacional para viajar pelo Mercosul e **Chile** (tão pouco para outros países da América espanhola), pois a CNH brasileira é válida nestes países. Muita gente sem informação acaba viajando com os dois documentos sem necessidade e acaba tendo um gasto inútil.

### Precaução com combustível lá fora

Não custa nada dizer, mas fora do Brasil não existe Álcool. A gasolina lá fora é muito boa, e por que incrível que pareça isto pode ser um problema. Isto por que nossa gasolina é bastante diluída com álcool, o que a deixa um pouco mais fraca em relação com as gasolinas de outros países. Por isso não é bom abastecer com gasolina aditivada lá fora, pois os motores brasileiros foram feitos para uma gasolina mais fajuta. Na **Argentina** e **Chile** os combustíveis têm nomes diferentes, mas são a mesma coisa que os nossos. Observe a tabela abaixo e veja o que equivale cada combustível.

Brasil	Gasolina	Diesel
Argentina	Nafta	Gasoil
Chile	Benzina	Diesel

Na **Argentina** dê preferência aos postos da rede YPF que segundo o povo de lá é o combustível mais confiável. Assim como aqui não confie em qualquer posto 'mequetrefe'. Na **Argentina** há três tipos de gasolina: a Normal, Super e Fangio XXI. Nunca abasteça com a Fangio, pois esta gasolina é boa demais para nossos motores, prefira sempre a Super.

No **Chile** a gasolina é vendida pela octanagem: 93, 95 e 97 octanos, siga a mesma dica dada para a **Argentina** e abasteça com a do meio.

Quem tem kit gás Brasileiro e for abastecer na **Argentina** e Chile, é trocar a válvula onde encaixa o bico injetor de gás, pois na **Argentina** o tamanho é diferente. O problema é comprar

este adaptador. Ele geralmente é vendido em lojas de 'repuestos' ou nas próprias oficinas 'Talleres' de GNC, como é chamado o GNV lá na Argentina. Esta peça custa apenas uns 40 Pesos, não sejam enganados!

Um problema é que nas cidades fronteiriças com o Brasil você não encontrará esta peça, pois não existe posto com GNC nestas cidades. Outro problema que encontrei viajando com gás é que lá é obrigado ter um adesivo colado no vidro do carro que é o certificado de que seu kit gás está OK. Este adesivo chama-se 'Oblea' e muitos frentistas sem cérebro não conseguem entender que a tal Oblea é um documento argentino e que nosso certificado do Inmetro é válido lá e então eles não te abastecem com o gás.

Para evitar qualquer problema, visite o site oficial do Mercosul e consulte a resolução que trata sobre o abastecimento de GNV. Para facilitar sua busca, clique **aqui** para ir direto à página da tal resolução em português e **aqui** para espanhol.

Para evitar problemas nos postos de gasolina, imprima esta resolução e quando o frentista cabeça de vento não quiser abastecer seu carro com gás, chame o 'encargado' e mostre a resolução à ele!

## **Pedágios**

Em todos os países há pedágios. O **Chile** especialmente é o país dos pedágios, pois além de ter muitos, eles são caros, lá a moeda é bastante valorizada em relação ao dólar e isto pesa muito (no **Chile** se paga por tudo, até por informação!).

Já na **Argentina** os pedágios são super baratos e não chegam a incomodar. Os hermanos argentinos não tem autopistas modernas como os chilenos, mas suas estradas de pista simples são também excelentes, com pavimentação de qualidade e sinalização padronizada em todas as quase todas as Províncias e estradas (há excessões em pouquíssimos lugares).

A **Bolívia** me surpreendeu recentemente pela quantidade de pedágios existentes nas estradas de lá. Existem pedágios até em estradas de terra. Me surpreendeu também a maneira como eles funcionam, pois ao parar, os funcionarios pedem seus documentos e muitas vezes obrigam você a se registrar no local! O valor do pedágio é proporcional ao tanto que você vai andar na estrada, por isso você tem que dizer de onde vem e para onde vai. O estranho é que não existe uma tabela clara destes valores. Entretanto, como a moeda da **Bolívia** é bastante desvalorizada, estes pedágios acabam não pesando muito em seu bolso.

No Paraguai e Uruguai também há pedágios, mas somente perto de suas capitais. As estradas nestes países são também muito boas e bem sinalizadas. Quem for dirigir nestes dois países tomem apenas uma precaução: Abasteçam antes de pegar a estrada, pois o interior do Uruguai e Paraguai é muito pouco povoado, quase não há cidades e tão pouco postos de combustível.



## **Corrupção Policial**

Corrupção Policial é uma realidade tanto no Brasil quanto em nossos países vizinhos, menos no Chile. Ao ser abordado neste país cometendo alguma infração, não tente subornar os Policiais. Os Carabineiros, como são chamados os policiais no Chile, são muito corretos e disciplinados, não aceitam propina e punem quem tenta corrompê-los.

A Polícia no Paraguai e na **Argentina** tem uma fama terrível de ser exatamente o contrário da Polícia chilena. Isso não deixa de ser verdade, mas também não é regra.

Eu mesmo já tive problemas, principalmente com os policiais provinciais, então, tenha todos os documentos obrigatórios e também seu carro em perfeitas condições com pneus bons e extintor dentro do prazo de vencimento, não esqueça dos dois triângulos e do kit de primeiros socorros para não ter problemas.

Quando me pararam na **Argentina** tentando me multar, os guardas provinciais de Misiones inventaram um documento chamado 'Revision Técnica', que não existe. Não caia nesta lorota de Revisión Técnica!

Antes de viajar veja as resoluções sobre a documentação para transitar com veículo brasileiro na **Argentina** no site do Mercosul. Imprima a resolução e mostre para um policial se ele for inventar algum documento inexistente para te multar. Nunca perca a esportiva para não ter problemas com desacato!

## **Problemas com bagagem na fronteira**

Há coisas que não podem atravessar a fronteira, como alimentos perecíveis (Frutas, carnes, leite) e qualquer tipo de plantas e animais vivos. Se você for viajar com um animal de estimação, terá que obter permissão no ministério da agricultura da aduana onde você irá atestar que seu animal é sadio e recebeu todas as vacinas.

Se você tem equipamentos eletrônicos de valor, declare-os para não ter problemas na volta. Isso geralmente não tem muito problema na Argentina, mas no Paraguai é levado à sério, nem precisa falar porquê.

Não seja louco de tentar passar a fronteira com armas de fogo ou drogas, você será indiciado por tráfico internacional e isso é gravíssimo.

# Produtos vegetais/animais permitidos (alimentos): ARGENTINA

## PROHIBICIONES:

Los siguientes elementos no pueden ser introducidos como equipaje:

- Todo tipo de efectos que no constituya equipaje
- Efectos pertenecientes a terceras personas
- Armas de fuego (sin autorización del organismo competente)
- Estupefacientes
- Mercaderías de importación prohibida por razones no económica.
- Con referencia a la introducción de productos alimenticios, se encuentra prohibido importar por este régimen, las mercaderías de origen animal y vegetal, (SENASA-INAL) y/o fitosanitaria (IASCAV). encontrándose exceptuadas la siguiente nómina de mercaderías:
  - aceites de origen vegetal (cosméticos, comestibles, medicinas, etc.), sólidos o líquidos
  - esencias vegetales (colorantes, aromatizantes, etc.)
  - productos envasados al vacío.
  - productos enlatados.
  - productos en salmuera y otros conservantes.
  - chocolates.
  - yerba mate elaborada y envasada.
  - polvo para helados y postres, envasados.
  - féculas envasadas.
  - manteca y pasta de cacao.
  - artesanías o manufacturas pequeñas de fibras vegetales (esterillas-alfombras-sombreros-cestos-bisutería de madera, etc.).
  - café soluble.
  - café torrado y molido.
  - glucosa y azúcar refinada y envasada.
  - cigarrillos y cigarrillos.

Cabe destacar, que la introducción de las mercaderías señaladas precedentemente, quedan restringidas a que por su cantidad, calidad, naturaleza y variedad, no comerciales.

[Anuncios Google](#)

[▶ La Aduana](#)

[▶ Aduana Argentina](#)

[▶ Aduana impuestos](#)

[▶ Servicio Aduana](#)

***AduanaArgentino.com***

## ADUANA – CHILE

### Lo que puede ingresar a Chile

- Equipaje y artículos personales. Se considera como equipaje los artículos, nuevos o usados, que porte un viajero para su uso personal o regalo, excluyendo mercancías que por su cantidad o valor se presuma que es para comercialización.
- Artículos no para comercializar que adquiera en el Duty free de llegada hasta un monto de US \$500.
- **Con una declaración previa** ante el Servicio de Aduanas, artículos como **máquinas fotográficas** y sus accesorios, cámaras o proyectores cinematográficos y diapositivas; máquinas de escribir portátiles; tocadiscos y discos; grabadoras y cassettes, radios portátiles; prismáticos; artículos deportivos en general, **equipos de camping y otros efectos usados**, siempre que éstos sean de los que normalmente portan los turistas consigo para su uso personal y los retorne consigo a su salida del país.
- Un vehículo o automóvil sólo por un plazo de 90 días, contados desde la fecha de ingreso como turista.

### Lo que no puede ingresar a Chile

- Frutas, semillas, verduras o productos de origen animal que no estén procesados.
- Armas de fuego, munición o explosivos.
- Todo tipo de drogas ilegales.

### Ingreso de animales

- Chile aplica una legislación sanitaria integral, por parte del Servicio Agrícola y Ganadero (S.A.G., [www.sag.gob.cl](http://www.sag.gob.cl)), la cual prohíbe el ingreso al país de productos y subproductos de origen vegetal y animal en el equipaje de los turistas. Sin embargo, algunos productos pueden ser ingresados siempre que vengan acompañados por el Certificado Sanitario Oficial emitido por el país de origen.

- Los turistas pueden ingresar algunos animales domésticos, como perros y gatos. Éstos últimos requieren un certificado de vacunación contra el distemper y la rabia, el cual debe estar visado por el consulado chileno respectivo.

### **Ingreso temporal de vehículos**

- Los turistas extranjeros que ingresen al país por aduanas de pasos fronterizos entre Chile y Argentina, deben llenar un formulario único para la "Salida y Admisión Temporal de Vehículos" (Acuerdo Chileno-Argentino).
- Para los turistas que entran al país por pasos fronterizos con Perú y Bolivia, la Oficina de Aduanas proporciona un documento llamado "Título de Importación Temporal", requisito para el ingreso de los vehículos al país. Se debe acreditar la calidad de turistas en Policía Internacional, presentar los documentos vigentes del vehículo y, en caso que el conductor no fuere su propietario, un poder autorizado ante notario, visado por el Cónsul chileno en el país de origen.
- El ingreso temporal de vehículos en Chile es válido sólo por 90 días, aunque se prorrogue la permanencia del turista en el país. En caso que el vehículo continúe en el territorio nacional presumirá responsable de permanecer en forma ilegal, en conformidad a las disposiciones emitidas por la Aduana de Chile.
- Para los turistas argentinos es válida la Licencia de Conducir otorgada en su país. El resto de los extranjeros deben presentar licencia de conducir internacional otorgada por el país de origen. En Chile se conduce por la derecha y con cinturón de seguridad.

### **Formalidades aduana chilena**

- El Servicio de Aduanas esta facultado para efectuar revisiones del equipaje y vehículos al azar para verificar que sólo se incluyan artículos permitidos.
- En caso que se detectan otros tipos de artículos o mercancías, el turista o persona queda a disposición del Tribunal Aduanero, el que puede ordenar la retención de las especies, fijar multas en dinero e incluso aplicar penas privativas de libertad.

### **Turistas que salen de Chile**

- El turista extranjero que vuelve a su país debe cumplir con las normas generales de exportación de mercancías, las que permiten exportar cualquier artículo que no esté prohibido.
- No existen derechos o impuestos a la exportación en Chile, sin embargo los artículos tienen que pasar ciertos controles de otros organismos fiscalizadores los que se pueden efectuarse antes de la exportación o en el momento de los controles de salida de las mercancías.
- La aduana de salida deberá comparar las mercancías que salen con las que se declararon originalmente en la entrada para verificar el cumplimiento de los requisitos de las franquicias.
- Las mercancías nacionales que pueda llevar el viajero quedarán sujetas a las normas comunes de las exportaciones.

### **Regras de tránsito**

<http://www.infoleg.gob.ar/infolegInternet/anexos/0-4999/818/norma.htm> Argentina Lei

<http://quatorodas.abril.com.br/vai-viajar/servicos/direcao-estrangeira/> Vai viajar? Leia abaixo

O avião pode ser mais rápido, mas nada oferece a chance de conhecer novos lugares e pessoas como viajar de carro, sem falar da praticidade de estar livre de horários de voo ou espera no aeroporto. Quando o assunto é dirigir lá fora, em especial nos países vizinhos, o futuro viajante tem de se preparar para outro desafio: a burocracia.

Para começar, há exigências que devem ser seguidas para ir aos países do Mercosul (Paraguai, Argentina e Uruguai). A primeira delas é a obtenção da Carta Verde, uma espécie de seguro obrigatório para cobertura de danos a pessoas que estejam fora do carro, como pedestres ou ocupantes de outros veículos. Um estrangeiro com um carro registrado no Brasil não pode rodar nesses países sem esse documento, sob risco de ter o carro retido numa blitz. Essa carta é algo que pode ser obtido com um corretor de seguros ou em qualquer agência do Banco do Brasil. O custo da carta depende do tempo que se vai passar no exterior. Ela pode ser contratada por prazos de três a 30 dias, ao custo de 48 a 378 dólares.

O cuidado seguinte é com a documentação do motorista e do carro. Se o veículo estiver no nome do motorista, basta portar o CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo) original. Se o carro for de outra pessoa, é preciso levar uma autorização do proprietário, registrada em cartório e com firma reconhecida ? pode ser em português mesmo. Isso inclui o banco ou a financeira a que o automóvel estiver alienado. Sem isso, pode haver problemas para cruzar a fronteira. Para conseguir a autorização, é preciso consultar a financeira de seu veículo.

O próximo passo é verificar se os documentos dos ocupantes também estão regularizados. Para ir aos países vizinhos do Brasil que pertencem ao Mercosul, não é necessário levar o passaporte. Basta a carteira de identidade, mas tem de ser o documento original. Carteira de motorista, mesmo com foto, também não serve como identidade, mas é exigida para provar que quem está atrás do volante é realmente habilitado. Já países que não pertençam ao Mercosul ? caso do Chile, destino tão comum aos brasileiros motorizados ? exigem passaporte.

## Triângulos e mortalhas

Estando toda a papelada em ordem, é preciso saber se o carro também está. E não só com relação aos equipamentos exigidos no Brasil, como faróis e lanternas em bom estado, placa legível e presença de estepe, macaco, chave de roda e triângulo. Na Argentina, por exemplo, exige-se um extintor de incêndio e pelo menos dois triângulos. Essa é a interpretação que se dá à lei que disciplina o trânsito na província de Buenos Aires. Ela menciona apenas a necessidade de "balizas" (os triângulos), o que pressupõe que o carro deve ter mais de um.

Dicas de motoristas profissionais e sites de viagens falam de exigências mais polêmicas, como um kit de primeiros socorros, um cambão rígido de 3 metros (para o reboque de outros veículos), dois estepes, correntes para os pneus (em lugares onde neva) e até duas mortalhas, lençóis brancos para cobrir eventuais vítimas de acidentes. Apesar de a polícia argentina poder cobrar que esses itens estejam nos carros, não há lei argentina que sustente sua necessidade. Viajantes que costumam ir ao país dizem que tudo não passa de desculpa para pedir um regalito. Infelizmente, há vários relatos de viajantes dizendo que não é raro haver algum policial pedindo algum tipo de propina.

Um cuidado que vale tomar é com vidros com película de escurecimento. Diz a lei argentina que a transparência deve ser suficiente para reconhecer os ocupantes a curta distância. Assim, quem tiver um carro "fechado no filme", ou seja, com os vidros totalmente escurecidos, corre o risco de ser frequentemente abordado pela polícia argentina e multado. No Uruguai a legislação é mais parecida com a brasileira e não se ouvem tantos casos de policiais pedindo equipamentos incomuns para "liberar" ninguém.

## Carteira internacional

Na maioria dos países, em especial os do Mercosul, só é necessária nossa Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Mas há países, como a Colômbia, que preferem que o motorista porte a Permissão Internacional para Dirigir, ou PID, válida em todos os países signatários da Convenção de Viena. Essa permissão também é indicada para quem vai viajar para mais longe, como os Estados Unidos e países europeus, ainda que nem todos eles a exijam. A principal função da PID é servir como uma tradução da carteira de habilitação. Tanto que o uso da permissão não elimina a necessidade de apresentar, também, a CNH.

Antigamente emitida por entidades como o Touring Club do Brasil, a PID agora é emitida apenas pelo próprio Detran de cada estado. O custo da PID é de 174,35 reais no órgão de São Paulo e sua expedição demora cinco dias úteis. Em caso de dúvidas sobre documentação, é sempre bom pedir informações ao consulado ou embaixada do país de destino.

## Dieta do motor

Sempre haverá o receio de como o carro vai reagir em um país estranho, onde o tipo de clima e o combustível são diferentes do Brasil. "Em lugares muito frios, é preciso fazer uma mistura de etilenoglicol em uma proporção de pelo menos 50% em

relação ao total de água que cabe no sistema de arrefecimento. Isso evita congelamento e danos ao motor. Também existe um aditivo à base de etilenoglicol para o esguicho do limpador de parabrisa", diz Waldemar Christofolletti, colaborador do Comitê de Veículos de Passeio da SAE Brasil, entidade que reúne os engenheiros automotivos.

Quanto ao combustível, vale lembrar que não há distribuição de álcool nos países do Mercosul. A gasolina, por sua vez, é dividida em três tipos: regular, com 87 octanas, super, com 95 octanas, e premium, com 99 octanas (no Brasil, a comum e a aditivada têm 95 octanas, a premium, 98 e a Podium, 102). "Podem ocorrer duas coisas. Se você comprar gasolina regular, pode haver batida de pino, a chamada detonação. Se a gasolina for a premium, pode acontecer de acender uma luz amarela no painel, indicando mistura rica", diz Christofolletti. Como regra geral, para carros flex, a gasolina indicada é a premium. Veículos com injeção mais antiga se dão melhor com a super.

As regras de trânsito diferenciam de país em país, mas em geral no que tange os "bons modos" é tudo igual. O que muda na realidade é a flexibilidade com que o motorista encara a lei e o rigor que o estado pune o infrator. Para o motorista brasileiro que já está acostumado com radares eletrônicos, fiscalização dura e punições, verá que nossos vizinhos, com exceção do Chile, têm o trânsito igual ao que tínhamos há 20 anos atrás, ou seja, com motociclistas sem capacete, motoristas sem cinto de segurança, carros velhos sem segurança circulando, gente dirigindo em alta velocidade, etc... Mas cuidado! Agindo como eles você descobrir se a fama da Polícia destes países é mesmo verdadeira. Eu não recomendo testar!

Ps. Alguns leitores me perguntaram da obrigatoriedade do porto do cambão e outros equipamentos de reboque. Pois bem, eles não são mais obrigatórios. Se por um acaso um policial argentino pedir, ele está querendo na verdade outras coisas... Não caia no golpe!

## **CARTA VERDE**

CHUÍ -MAGNA CORRETORA DE SEGUROS LTDA. RUA SAMUEL PRILIAC, 620 CUI - RS.  
CEP. 96255-000 FONES: FAX XX 53-3265 2446 CEL. XX 53-99430904E-  
MAIL. [wilson@cesulti.com.br](mailto:wilson@cesulti.com.br)

CHUÍ\_BR471



### Dicionário (Nadja-2009)

estrada/asfalto: calzada, ruta    escorregadia: resbaladiza    buraco: bache    quebra-molas: lomo de burro

acostamento: banquinha    ultrapassar: adelantar-se    posto de gasolina: posto de servicio  
gasolina: nafta

diesel: gasoil    óleo: aceite    pneu: neumático    macaco: gato    chave de fenda: destonillador  
borracharia: gomeria    policia rodoviária: polícia caminera